Desenvolvimento motor de crianças de 2 a 11 diagnosticadas com síndrome de Down.

Autor(res)

Rodrigo Guedes Boer
Alice Canuto Da Silva
Hellen Faria Barbosa
Gabriela Santos Gomes Martins

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

A síndrome de Down é uma condição genética caracterizada pela presença de um cromossomo extra, resultando em características físicas distintas e atrasos no desenvolvimento cognitivo, da fala e das habilidades motoras. O desenvolvimento motor, que envolve a melhora das habilidades como andar, correr e manipular objetos desde o nascimento até a idade adulta, é um processo contínuo e demorado. Em indivíduos com síndrome de Down, esse desenvolvimento ocorre mais lentamente.

Este estudo investigou o atraso no desenvolvimento motor em crianças de 2 a 11 anos com síndrome de Down, utilizando dados da PubMed. Os participantes foram avaliados em diversos domínios motores, revelando déficits em todas as áreas, sendo mais pronunciados na motricidade global, esquema corporal e organização espacial/temporal. Embora áreas como motricidade fina e equilíbrio tenham mostrado melhores resultados em algumas crianças, foi evidenciado um déficit motor geral em comparação com crianças com desenvolvimento típico. A intervenção específica em uma criança resultou em melhorias em motricidade global, equilíbrio e organização espacial, mas não teve um impacto significativo no esquema corporal. As dificuldades motoras variaram de acordo com a complexidade das tarefas e a individualidade de cada criança.

Por tanto, o tratamento para pessoas com Síndrome de Down não é específico, mas abrange uma variedade de medidas para tratar problemas clínicos decorrentes da síndrome e estimulação precoce e inclusão para maximizar o potencial da criança. A fisioterapia desempenha um papel crucial nesse processo, especialmente na estimulação precoce, ajudando a melhorar o desenvolvimento motor e funcional das crianças diagnosticadas com Síndrome de Down. Sendo possível perceber que as crianças que possuem a síndrome, são capazes de executar os mesmos movimentos, porém tardiamente.